Celso de Magalhães nascera em Vianna, comarca do Maranhão em uma familia de abastados lavradores.

Casara-se ha pouco, impellido pelo amor e estima, com uma virtuosa senhora.

Sua physionomia insinuante procuramos offerecer hoje aos nossos leitores.

No Caucaso

(A' ALBERTO DE OLIVEIRA)

Assim como o cascalho em vão tenta occultar-se
Na transparencia azul dos lagos silenciosos,
Os pensamentos meus as grandes criminosas,
Que riem-se a chorar e vivem a matar-se...

Procurão no meu craneo embalde concentrar-se,
Voão aos seios teus, trementes, voluptuosas;
E quaes feras, rugindo, em antros pavorosos
Que a victima aguardando espreitão-na em disfarce;

Contemplão-te da sombra e na mudez te fallão...
E como os vagalhões que no rochedo estalão
Atirão-se a teus pés... solvem ao peito meu!

Cantharida febril! tens attracções de abysmo...
Teus olhos, soes gyrando em ceu de magnetismo
São abutres sensuaes e eu...sou um Prometheu!

MUCIO TEIXEIRA.

Ernesto Rossi

Na noite de 25 do corrente estréou com o *Othelo* a companhia de Rossi no theatro imperial D. Pedro II.

O theatro achava-se replecto de escolhida sociedade que no maior silencio e com visivel interesse acompanhava o trabalho do eminente tragico.

Pessoas que já assistirão os trabalhos de Rossi, a primeira vez que esteve entre nós, são de opinião que este grande artista acha-se hoje muito mais adiantado.

Para nós os trabalhos de Rossi sempre forão perfeitos e para que esta impressão perdure não nos abalançamos a fazer o confronto com Salvini.

Outros que o fação.

A

Eu prometti-te um dia uns versos que exaltassem
Do teu corpo gentil os mimos admiraveis
Uns versos sensuaes, uns versos que fallassem
No delirio febril das attracções peccaveis.

Pois bem, cumprir quizera o meu prometimento
Se a vil inspiração viesse em meu auxilio;
O *Pégaso* me foge e só vejo um jumento
A m'offerecer manhoso o *couce* de um idyllio.

Eu queria cantar-te os labios sensuaes
E as *nevroses* subtis do gôzo e da materia;
Do teu olhar de fogo os raios ideaes
Que banham de fulgor as faces d'uma *Imperia!*

Mas não, falto á palavra, embora inspire dó,
Foge-me a inspiração por muito que a reclame;
Comtudo indicar-te-hei os livros de *Bellot*
E d'entre elles, menina, a tal *Giraud ma femme.*

BLASE'.

Ferroadas

Durante os festejos de S. João os illustres Fagundes tomaram um régabofe de estonro, por isso não tem havido sessão.

+

O Sr. Affonso Celso convidou o club dos conspiradores afim de pularem a fogueira que S. Ex. propositalmente mandou fazer em seu jardim.

Fez as honras da sala o Sr. Adolpho Dantas e ao Sr. Pompêo coube a honra de atacar as pistolas.

+

O Sr. Visconde de Prados está mal com o mimoso Sr. de Pompêo.

Brigas privadas!

+

O Sr. Souza Carvalho foi hontem visto em colloquio amoroso no passeio pubilco com o Sr. Adolpho Dantas.

Espera-se grande successo.

+

O Duque do Inferno e o Cai n'agua divertiram-se muito na noite de S. João.

O *Duque do Inferno*, vulgo Danim, no occasião em que accendia uma carta de traques, desastradamente queimou o dedo minguinho; foi a tempo soccorrido pelo seu collega de deputatção e de casa, o Dr. *Cai n'agua*, que passou-lhe umas fricções de prompto alivio.

VESPA.

Typ. Hildebrandt, r. da Alfandega sobr. 87,